



Curso Mestrado Profissional em Educação	Código MPE 1004	Disciplina Estudos Individuais II			
Professor: CLEYDE RODRIGUES AMORIM		Semestre: 2022/1	Carga Horária 30	Créditos 2	

Ementa:

Aprofundamento teórico-prático sobre determinado domínio do conhecimento. Sistematização e complementação dos estudos propostos nas disciplinas e atividades cursadas.

Objetivos:

- Estudar a literatura pertinente ao campo e ao projeto de pesquisa, bem como aos aspectos metodológicos;
- Aperfeiçoar o projeto de pesquisa, com aprofundamento, especialmente do referencial teórico-metodológico, e detalhamento dos instrumentos metodológicos a serem utilizados.
- Orientar e acompanhar a coleta de dados da pesquisa;
- Analisar pesquisas desenvolvidas na área da Educação para as Relações Étnico-raciais, com ênfase aos aspectos que serão abordados no projeto de pesquisa do(s) orientando(s)
- Discutir os dados da pesquisa de campo, com vistas à produção de textos
- Discutir sobre a elaboração do produto.

Metodologia:

- ✓ leitura e discussão da literatura referencial da área de educação para as relações étnico-raciais e outros textos específicos de interesse da(s) pesquisa(s);
- ✓ reuniões quinzenais para discussão de textos, orientações sobre o desenvolvimento da pesquisa e produção de textos;
- ✓ reuniões do grupo de pesquisa para discussões teóricas, metodológicas, estudos de casos e discussão de projetos dos participantes.

Avaliação:

A avaliação ocorrerá de forma contínua, tendo em conta o desenvolvimento do projeto de pesquisa, as leituras e discussões de textos indicados, o cumprimento das atividades propostas, a participação nas atividades desenvolvidas pelo grupo de pesquisa, bem como a produção de dados e textos dentro do cronograma previsto.

Bibliografia

- BAKKE, Rachel Rua Baptista. Na Escola com os Orixás. Tese de doutorado, São Paulo, 2011.
- CUNHA JR, Africanidades, afrodescendência e educação. In: Africanidades brasileiras e educação [livro eletrônico]: Salto para o futuro. Organização: Azoilda Loretto Trindade. Rio de Janeiro: ACERP; Brasília: TV Ecola, 2013.
- MULLER, M. L (et al). Educação e Diferenças. Os desafios da lei 10.639/03. Cuiabá: EdUFMT, 2009
- MACHADO, Adilbênia Freire. Filosofia Africana para descolonizar olhares: perspectiva para o ensino das relações étnico-raciais. Tear revista de Educação, Ciência e Tecnologia, Canoas, vol. 3, n. 1, p. 1-20. 2014. Disponível em <<https://periodicos.ifrs.edu.br/index.php/tear/article/view/1854/1438>>. Acesso em: 13 set. 2020
- SANSONE, L. Nem somente preto ou negro: o sistema de classificação racial no Brasil que muda. AfroÁsia, Salvador, n. 18, p. 165-187, 1996.
- SILVA, N. V. Uma nota sobre "raça social" no Brasil. Estudos Afro-asiáticos, Rio de Janeiro, n. 26, p. 67-68, set. 1994.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, Silvio Luiz de. O que é racismo estrutural? Belo Horizonte: Letramento, 2018.

ARROYO, M. G. Currículo: território de disputa. Petrópolis, vozes, 2012.

BERNARDINO-COSTA, Joaze & GROSGOUEL, Ramón. Decolonialidade e perspectiva negra. Revista Sociedade e Estado, Volume 31 Número 1 Janeiro/Abril 2016.

BOYES-WATSON, C. & PRANIS, Kay. No coração da esperança – guia de práticas circulares. Porto Alegre: TJ do Estado do Rio Grande do Sul, 2011. Disponível em https://parnamirimrestaurativa.files.wordpress.com/2014/10/guia_de_praticas_circulares.pdf Acesso em 11 set.2020

BRASIL. Lei nº. 10.639, de 09 de janeiro de 2003. Inclui a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira” no currículo oficial da rede de ensino. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 09 jan. 2003. Disponível em: <<http://www.in.gov.br>>. Acesso em: 11 ago. 2013.

BRASIL. Ministério da Justiça. Relatório do Comitê Nacional para Preparação da Participação Brasileira na III Conferência Mundial das Nações Unidas Contra o Racismo, Discriminação Racial, Xenofobia e Intolerância Correlata. Durban, 31 de agosto a 7 de setembro de 2001.

CALOTI, V. A.; AMORIM, C. R. Considerações sobre o racismo no Brasil, a partir das representações acerca do negro, no imaginário das Escolas Públicas, na Grande Vitória-ES. Simbiótica, Vitória, v. 2, n. 1, p. 42-66, 2015.

GIRALDELLI JR, P. A importância das políticas de ação afirmativa. Disponível em: <<http://bertonesousa.wordpress.com/2013/02/21/a-importancia-das-politicas-de-acao-afirmativa/>>. Acesso em: 11 jul. 2013.

GOMES, Nilma Lino. Corpo e cabelo como símbolos da identidade negra. Disponível em: <<http://www.acaoeducativa.org.br/fdh/wp-content/uploads/2012/10/Corpo-e-cabelo-como-s%C3%ADmbolos-da-identidade-negra.pdf>>

HALBWACHS, Maurice. A Memória Coletiva. Disponível em: 48811146-Maurice-Halbwachs-A-Memoria-Coletiva.pdf (usp.br).

KILOMBA, Grada, 1968. Memórias da Plantação. Episódios de racismo cotidiano. Tradução Jess Oliveira. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019. Disponível em https://www.ufrb.edu.br/ppgcom/images/MEMORIAS_DA_PLANTACAO_-_EPISODIOS_DE_RAC_1_GRADA.pdf. Acesso em: 14 de jul de 2020

MORI, V. Y. & AMORIM, C. R. Contra o eurocentrismo: possibilidades de valorização da diversidade étnica e sócio-cultural no contexto escolar. In: Cadernos do LEME. Campina Grande. v. 3. n. 1. p. 166-122. jan/jul 2011.

SANTOS, Erisvaldo Pereira dos. Formação de Professores e Religiões de Matrizes Africanas: Um diálogo necessário. Editora Namdyala, 2ª ed, 2015.

SANTOS, J. T. dos; SANTOS, L. C. C. dos. “Pai de santo doutor”: escolaridade, gênero e cor nos terreiros baianos. Afro-Ásia, Salvador, n. 48, 2013. DOI: 10.9771/aa.v0i48.21297. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/afroasia/article/view/21297>. Acesso em: 9 mar. 2022.

SANTOS, Sergio Pereira dos. Os Intrusos e os Outros no Ensino Superior: relações de raça e classe nas ações afirmativas da UFES. Editora CRV, 2016.

Vitória – ES, 09/ março/ 2022

Cleyde Rodrigues Amorim
Professora da Disciplina